

# Painel de Riscos do Setor Segurador

Junho de 2018<sup>1</sup>



**ASF**  
Autoridade de Supervisão  
de Seguros e Fundos de Pensões

<sup>1</sup> Os dados das empresas de seguros e as variáveis financeiras referem-se, respetivamente, a 31/03/2018 e a 30/05/2018

## Sumário

Em termos evolutivos, os principais riscos associados ao enquadramento macroeconómico e aos mercados financeiros mantiveram-se globalmente estáveis, sendo, no entanto, de registar uma ligeira melhoria na perspetiva setorial, espelhada no comportamento positivo da produção e da solvabilidade das empresas de seguros nacionais.

Na perspetiva macroeconómica, destacam-se os níveis de crescimento da economia ligeiramente acima das estimativas, bem como a continuidade da redução do desemprego. No entanto, persistem as vulnerabilidades associadas aos níveis muito elevados de dívida pública. Observa-se ainda, em paralelo, uma ligeira diminuição das taxas de juro de longo prazo e a manutenção de diversos focos de risco geopolítico à escala mundial.

No que respeita aos riscos de crédito, apesar de os prémios de risco das obrigações privadas terem evidenciado um ligeiro aumento, continuam a situar-se próximo dos respetivos mínimos históricos, a par do observado para a dívida soberana. Por sua vez, a qualidade creditícia da carteira obrigacionista de alguns operadores registou uma melhoria discreta.

No contexto dos riscos de mercado, observou-se uma ligeira diminuição da volatilidade nos mercados acionistas, por oposição a um aumento, ainda que reduzido, da volatilidade nos mercados obrigacionistas. É também de realçar a subida continuada dos preços do setor imobiliário nacional, que tem vindo a suscitar preocupações relativamente à sua sustentabilidade. Em termos de exposições, assistiu-se, em alguns dos maiores operadores, à redução do investimento em obrigações, maioritariamente títulos soberanos, e ao reforço em ações e participações.

No primeiro trimestre de 2018, sinalizou-se uma ligeira redução do nível de interligações, designadamente das exposições ao soberano e a ativos do próprio grupo económico.

O risco de liquidez permanece reduzido, continuando a observar-se um elevado grau de liquidez nos ativos detidos, bem como fluxos de tesouraria positivos.

O nível de solvência do setor segurador registou, no mesmo período, um acréscimo de cerca de 10 p.p. para 185%, registando-se, como expetável, uma redução da dependência da medida transitória aplicada por vários operadores sobre o valor das provisões técnicas.

No ramo Vida, a par da evolução positiva da produção, importa assinalar que, em 2017, a maioria das entidades diminuiu o desfasamento entre as durações dos ativos e das responsabilidades, reduzindo assim a sua exposição ao risco de variações adversas no nível das taxas de juro. Por sua vez, nos ramos Não Vida, assinala-se a continuidade do crescimento robusto da produção embora com um claro registo de desaceleração desde meados de 2017.

## Avaliação dos Riscos

Junho de 2018

Riscos	jun 2017	set 2017	dez 2017	mar 2018	Tendência
Macroeconómicos					↔
Crédito					↔
Mercado					↔
Liquidez					↔
Rendibilidade e Solvabilidade					↘
Interligações					↘
Específicos Seguros Vida					↘
Específicos Seguros Não Vida					↔

### Legenda:

O nível dos riscos é representado pelas cores: vermelho – alto; laranja – médio-alto; amarelo – médio-baixo; e verde – baixo.

A tendência de evolução dos riscos (alteração nos último trimestre) é representada pelas setas: ascendente – aumento significativo do risco; inclinada ascendente – aumento do risco; lateral – constante; inclinada descendente – diminuição do risco; e descendente – diminuição significativa do risco.

# Avaliação detalhada por classe de risco

---

## Macroeconómicos

**Nível de risco:** Médio-Alto

**Tendência:** Constante



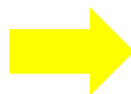
- Crescimento económico acima das estimativas e melhoria das respetivas previsões futuras (indicador 1.1).
- Manutenção da trajetória descendente dos níveis de desemprego (indicador 1.2).
- Manutenção da dívida pública e do endividamento dos particulares em percentagem do PIB em níveis muito elevados (indicadores 1.4 e 1.6).
- Ligeira redução da inflação (indicador 1.5).
- Ligeira diminuição das taxas de juro de longo prazo (indicador 1.7) e continuação da estratégia de redução do volume de compras de ativos pelo BCE (indicador 1.8).
- Manutenção de importantes riscos geopolíticos à escala mundial.

---

## Crédito

**Nível de risco:** Médio-Baixo

**Tendência:** Constante



- Manutenção dos prémios de risco em níveis reduzidos, próximos dos mínimos pré-crise (indicadores 2.1, 2.2 e 2.3).
- Ligeira melhoria da qualidade creditícia global da carteira obrigacionista (indicador 2.4).

---

## Mercado

**Nível de risco:** Médio-Alto

**Tendência:** Constante



- Ligeiro aumento da volatilidade no mercado obrigacionista em paralelo a uma ligeira diminuição no mercado acionista (indicadores 3.1 e 3.2).
- Manutenção da tendência de crescimento dos preços no mercado imobiliário, em particular no território nacional (indicador 3.3).
- Reforço da exposição do setor a ações e participações, refletindo as variações em alguns dos maiores operadores, em detrimento da exposição a obrigações (indicadores 3.1 e 3.2).

---

## Liquidez

**Nível de risco:** Baixo

**Tendência:** Constante



- Manutenção do elevado grau de liquidez dos ativos em carteira (indicador 4.1).
- Manutenção do rácio de entradas sobre saídas em níveis confortáveis (indicador 4.2).

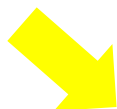
# Avaliação detalhada por classe de risco

---

## Rendibilidade e Solvabilidade

Nível de risco: Médio-Baixo

Tendência: Descendente



- Melhoria do rácio de solvência decorrente de um aumento dos fundos próprios elegíveis (indicadores 5.5, 5.6 e 5.7).
  - Melhoria da qualidade dos fundos próprios (indicador 5.8).
- 

## Interligações

Nível de risco: Médio-Alto

Tendência: Descendente



- Diminuição da exposição a títulos de dívida soberana portuguesa (indicador 6.1) em contraponto a um aumento da exposição ao setor bancário em algumas empresas (indicador 6.2).
  - Continuação da tendência de diminuição da concentração em ativos do mesmo grupo económico (indicador 6.3).
  - Ligeira diminuição da concentração setorial (indicador 6.4).
- 

## Específicos de Seguros de Vida

Nível de risco: Médio-Alto

Tendência: Descendente



- Aumento da produção do ramo Vida (indicador 7.1), acompanhado por uma redução, nos maiores operadores, da taxa de sinistralidade nos seguros vida risco e da taxa de resgates nos produtos financeiros (indicadores 7.2 e 7.3).
  - Melhoria da diferença entre a rendibilidade dos investimentos e as taxas de juro garantidas (indicador 7.4).
  - Ligeira melhoria da diferença entre a duração dos ativos e a duração dos passivos (indicador 7.5).
- 

## Específicos de Seguros de Não Vida

Nível de risco: Alto

Tendência: Constante



- Manutenção da tendência de aumento da produção dos ramos Não Vida, ainda que a um ritmo mais lento (indicador 8.1).
-

# Painel de Riscos do Setor Segurador

Junho de 2018<sup>1</sup>

## Anexo Evolução dos Indicadores

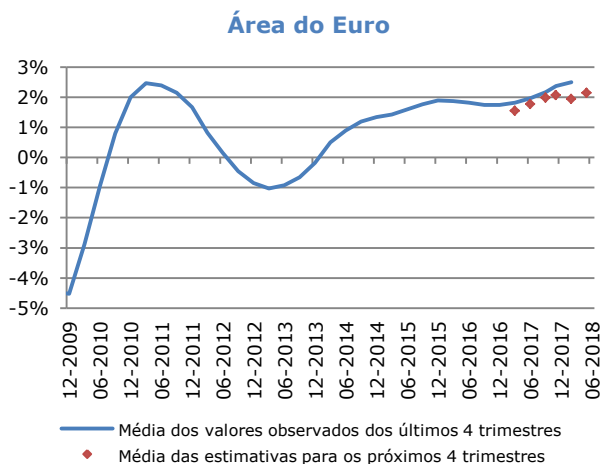
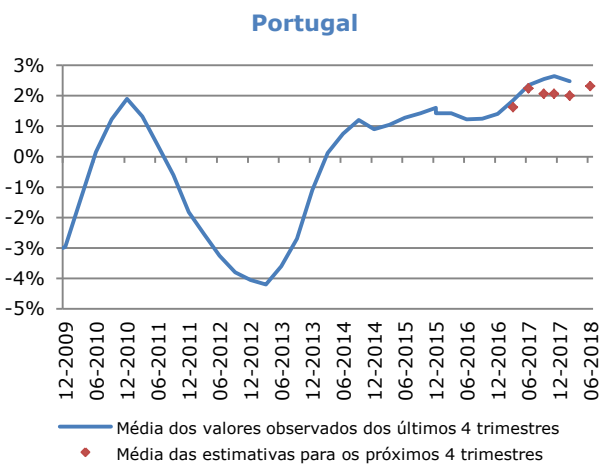


**ASF**  
Autoridade de Supervisão  
de Seguros e Fundos de Pensões

<sup>1</sup> Os dados das empresas de seguros e as variáveis financeiras referem-se, respetivamente, a 31/03/2018 e a 30/05/2018

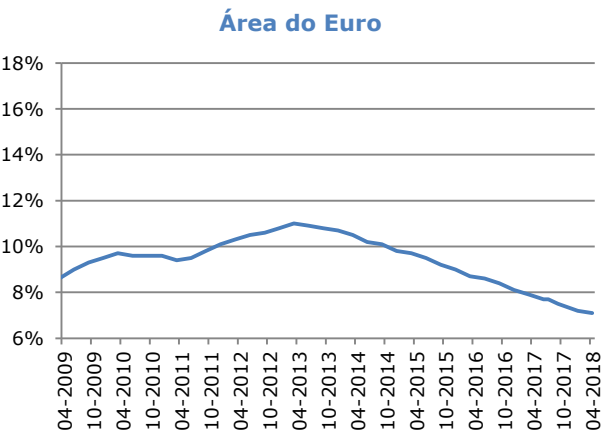
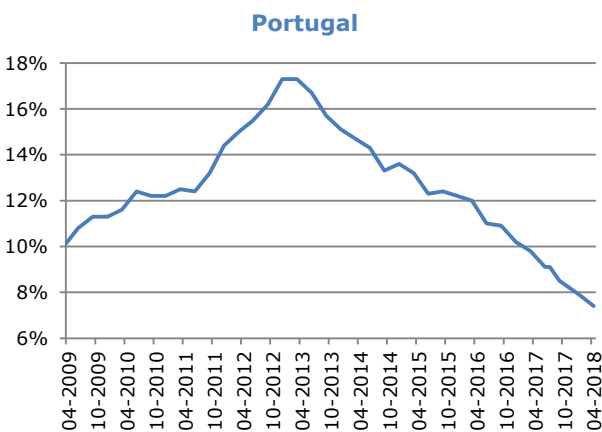
# 1. Riscos Macroeconómicos

## 1.1 - Crescimento do PIB



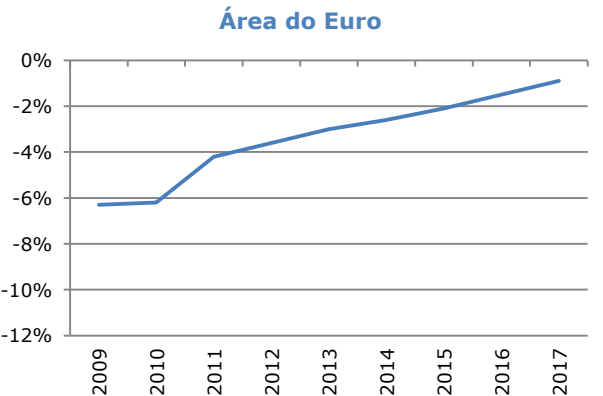
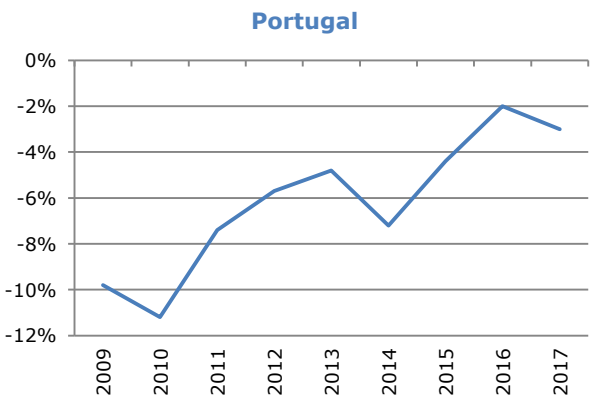
Fonte: Bloomberg

## 1.2 - Taxa de desemprego



Fonte: Bloomberg

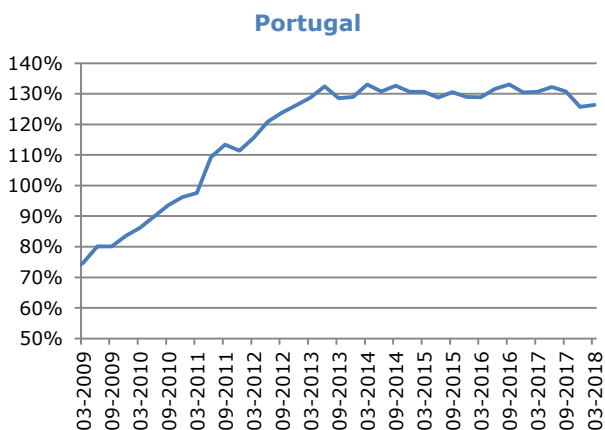
## 1.3 - Défice público em % do PIB



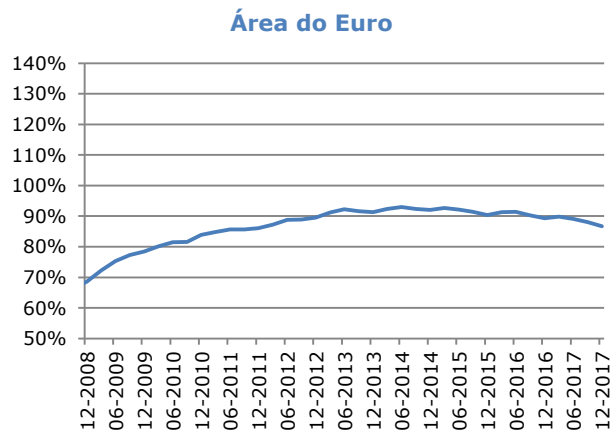
Fonte: INE, Eurostat

# 1. Riscos Macroeconómicos

## 1.4 - Dívida pública em % do PIB

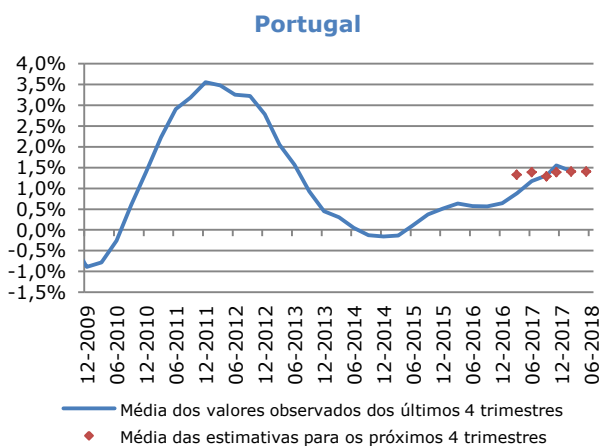


Fonte: Banco de Portugal

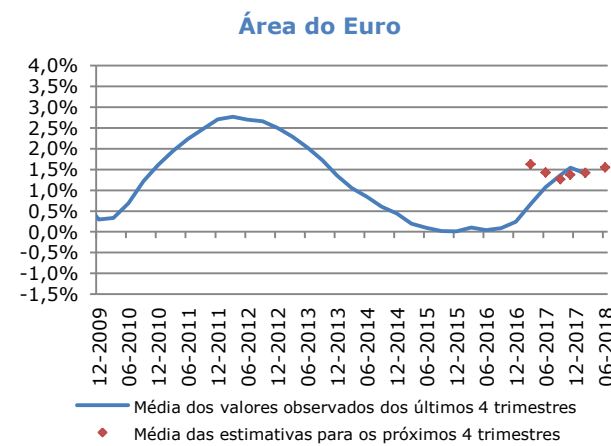


Fonte: Bank for International Settlements

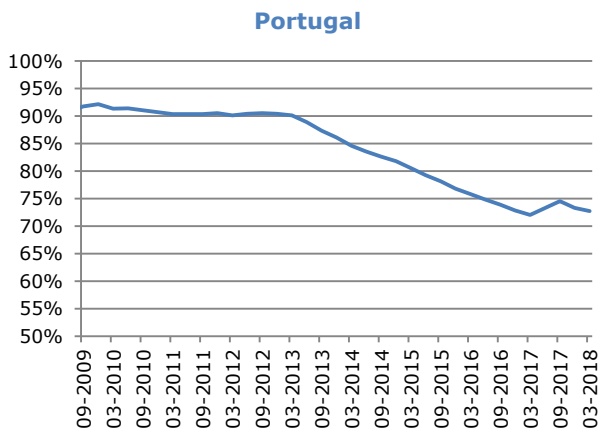
## 1.5 - Crescimento de inflação



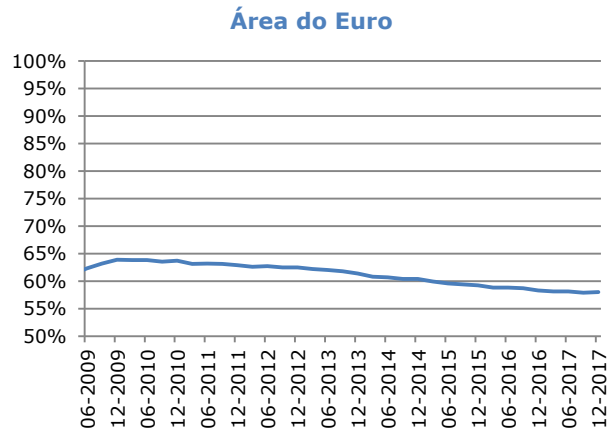
Fonte: Bloomberg



## 1.6 - Endividamento dos particulares em % do PIB

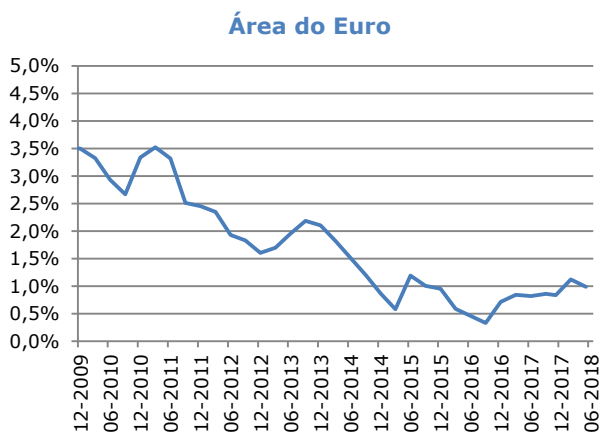


Fonte: Bank for International Settlements



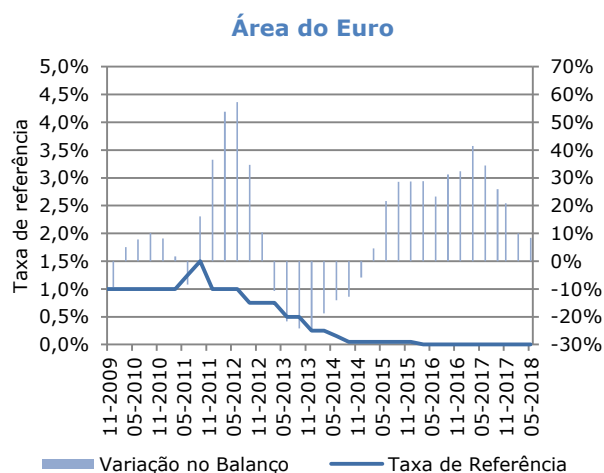
# 1. Riscos Macroeconómicos

## 1.7 - Nível das taxas swap a 10 anos



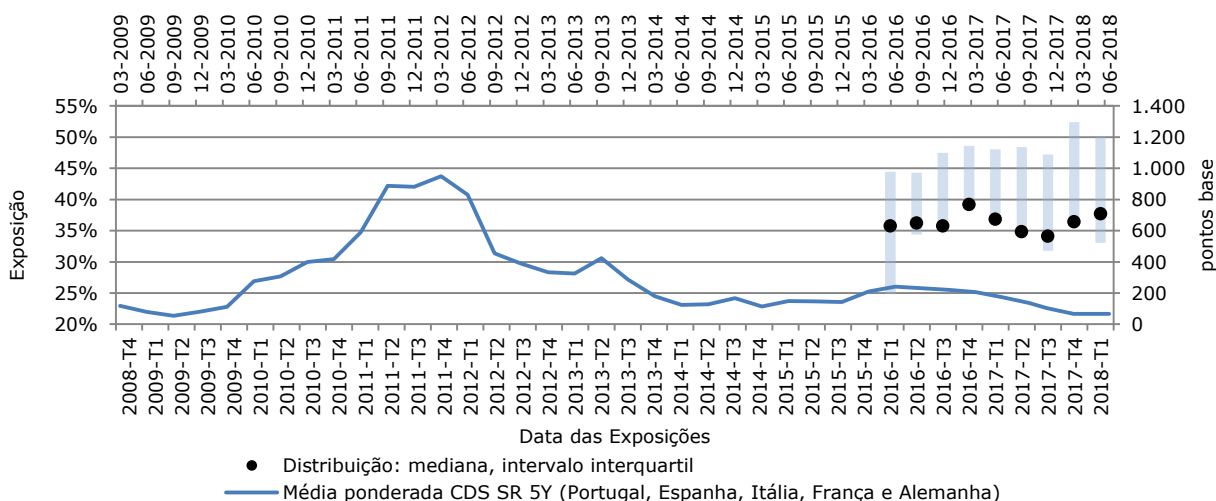
Fonte: Bloomberg

## 1.8 - Estado da política monetária do BCE



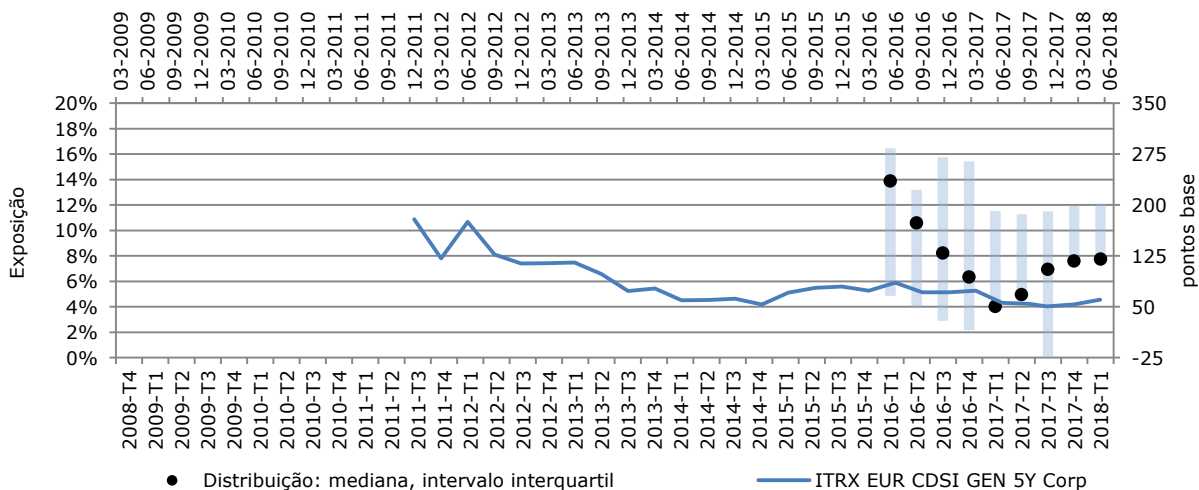
# 2. Risco de Crédito

## 2.1 - Investimento em obrigações do tesouro



Fonte: Bloomberg e QRS

## 2.2 - Investimento em obrigações privadas do setor financeiro

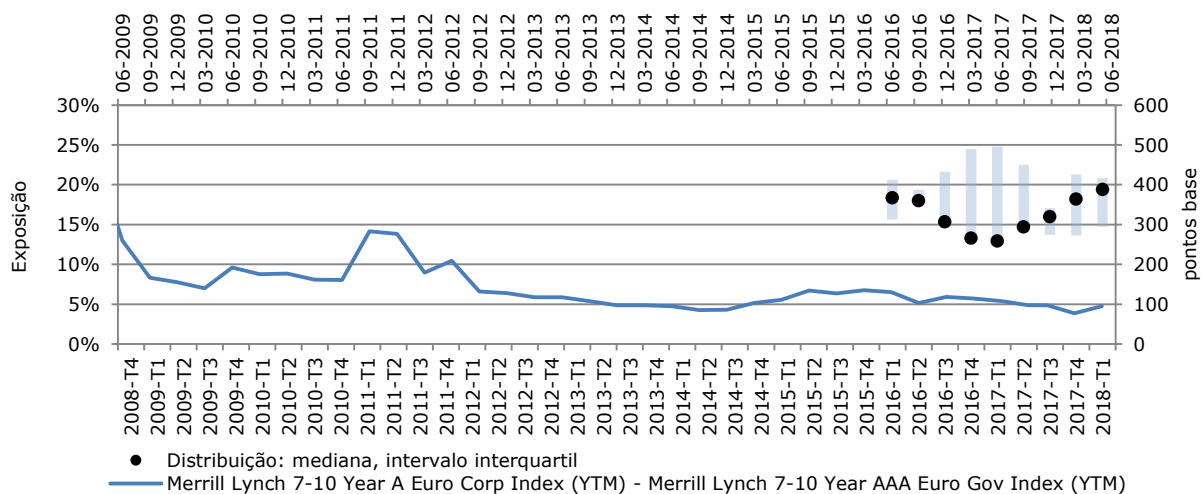


Fonte: Bloomberg e QRS



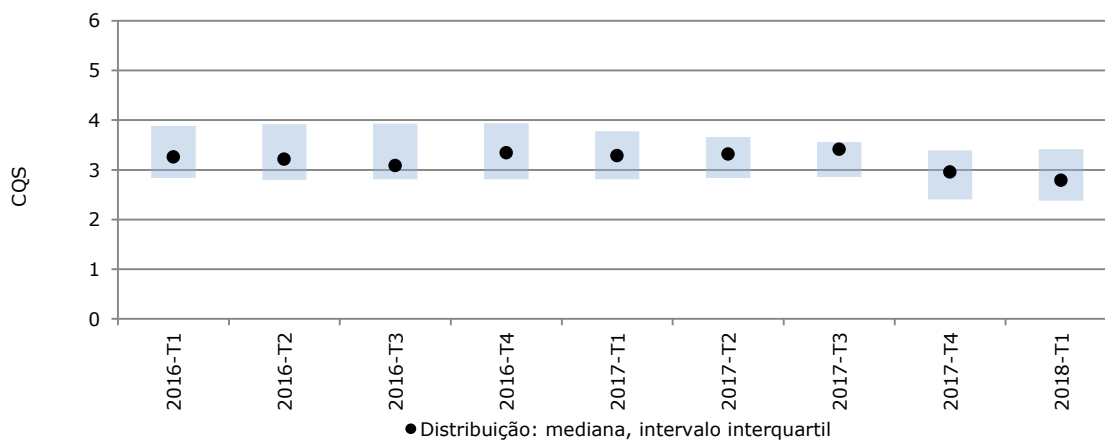
## 2. Risco de Crédito

### 2.3 - Investimento em obrigações privadas do setor não financeiro



Fonte: Bloomberg e QRS

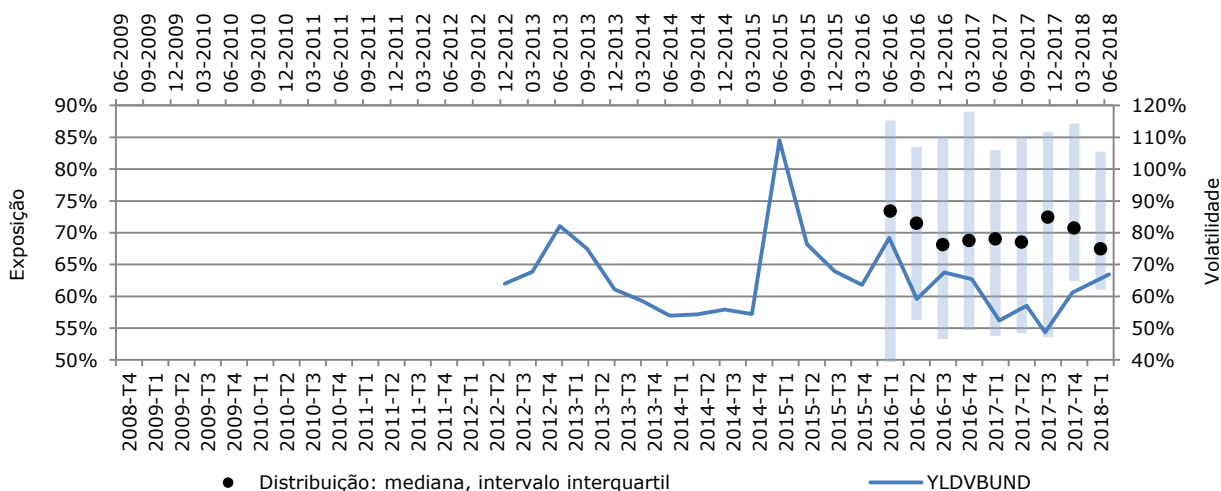
### 2.4 - Rating médio da carteira obrigacionista



Fonte: QRS

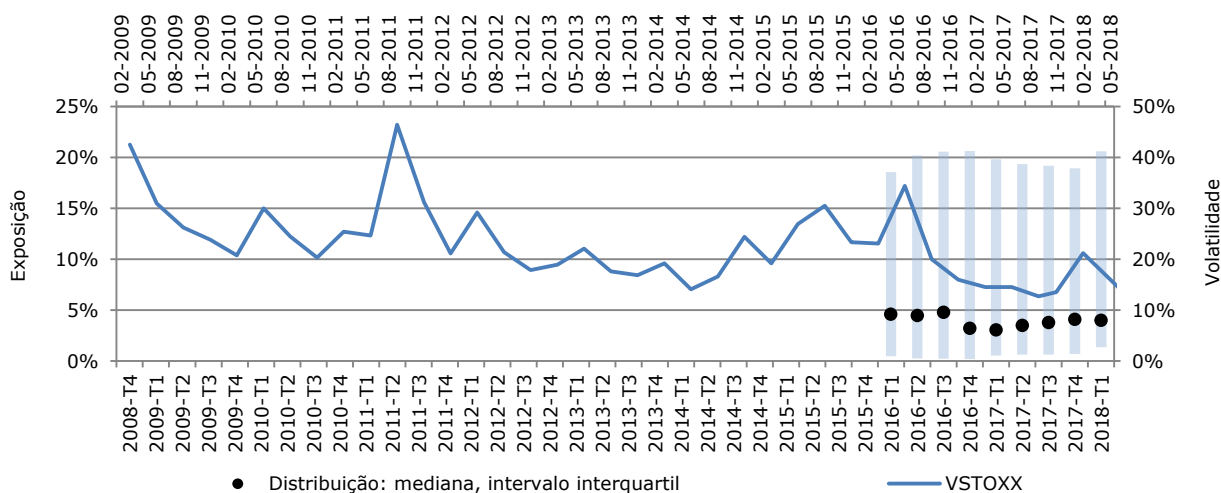
## 3. Risco de Mercado

### 3.1 - Investimento em obrigações



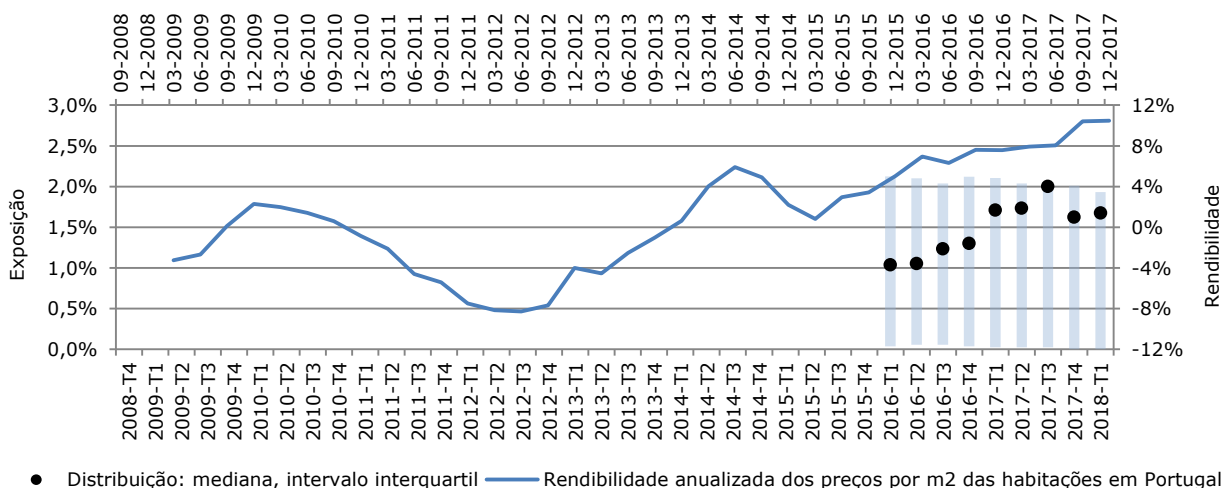
Fonte: Bloomberg e QRS

### 3.2 - Investimento em ações e participações



Fonte: Bloomberg e QRS

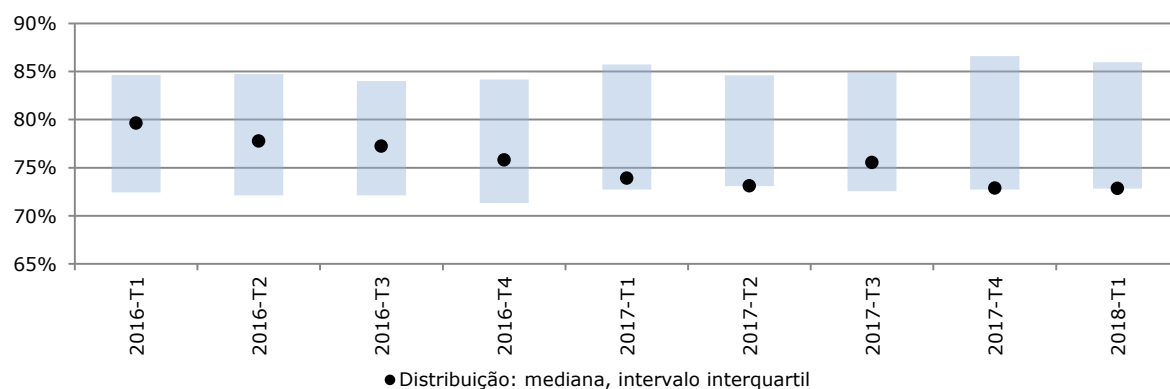
### 3.3 - Investimento em imobiliário



Fonte: BCE e QRS

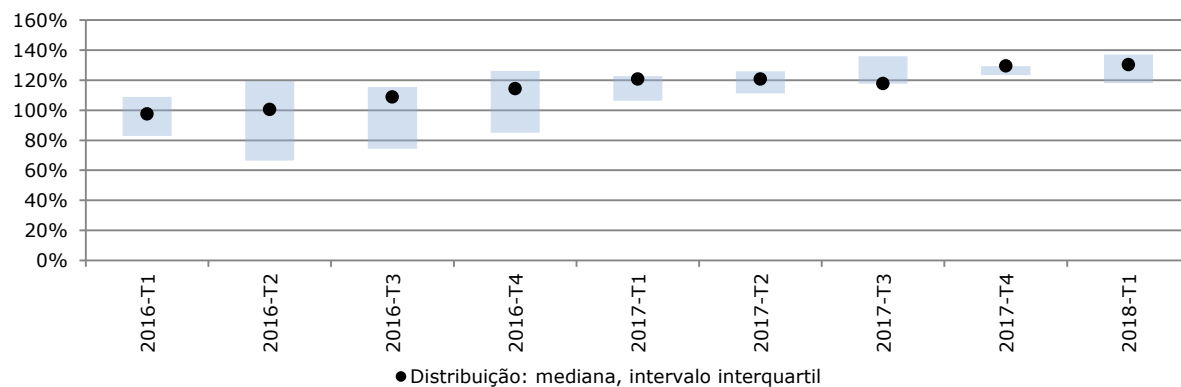
## 4. Risco de Liquidez

### 4.1 - Rácio de liquidez dos ativos



Fonte: QRS

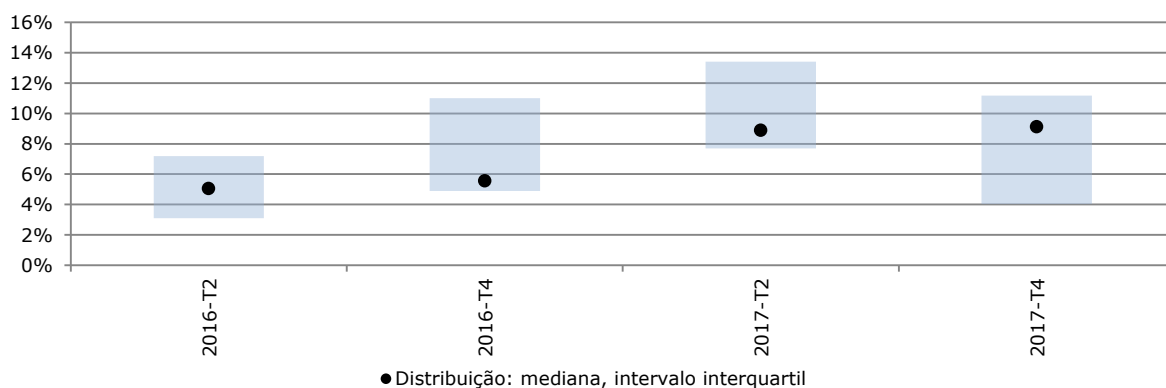
### 4.2 - Rácio de entradas sobre saídas



Fonte: Reporte Contabilístico

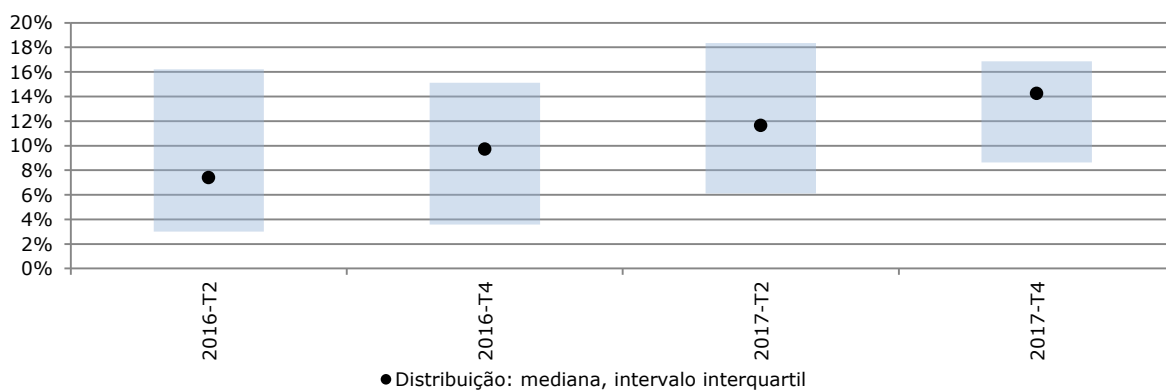
## 5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade

### 5.1 - Rendibilidade dos capitais próprios



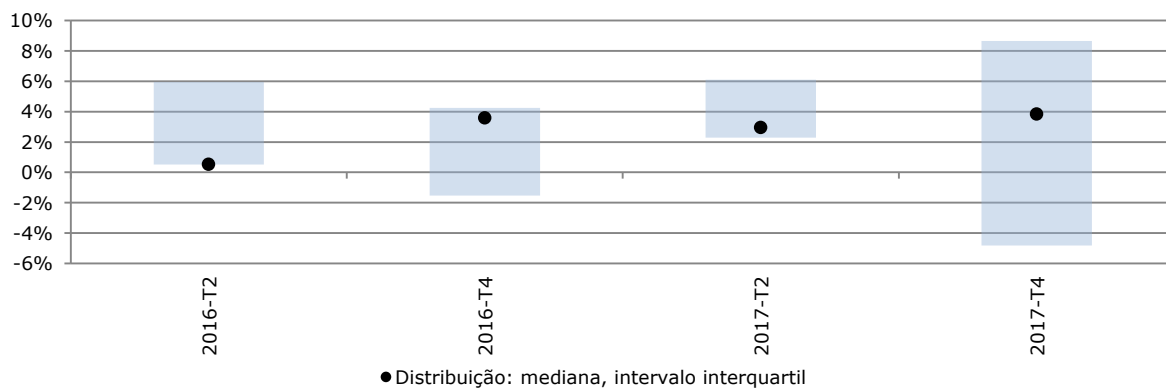
Fonte: Reporte Contabilístico

### 5.2 - Resultado técnico de Vida / PBE



Fonte: Reporte Contabilístico

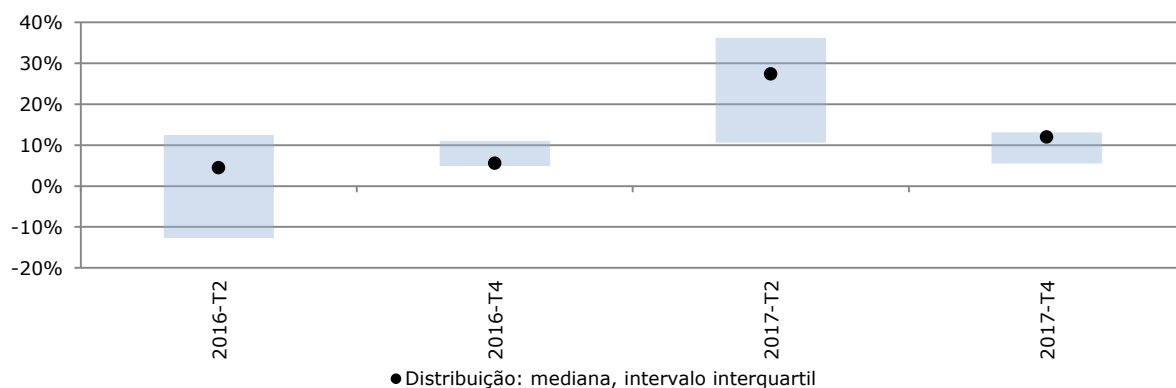
### 5.3 - Resultado técnico de Não Vida / PBE



Fonte: Reporte Contabilístico

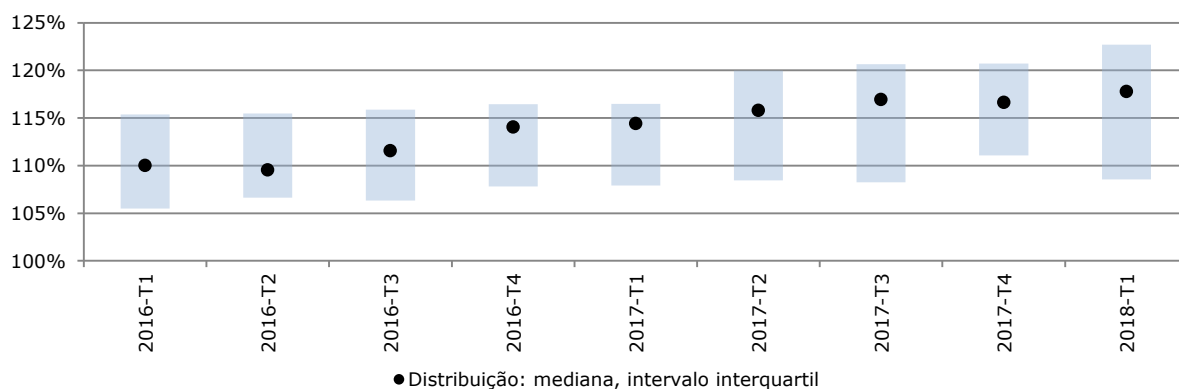
## 5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade

### 5.4 - Rendimento integral / Capitais próprios



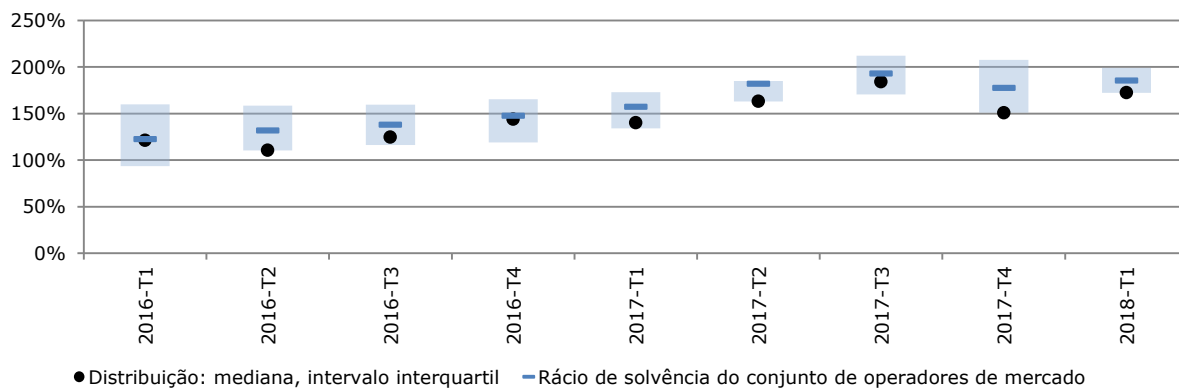
Fonte: Reporte Contabilístico

### 5.5 - Ativo sobre passivo



Fonte: QRS

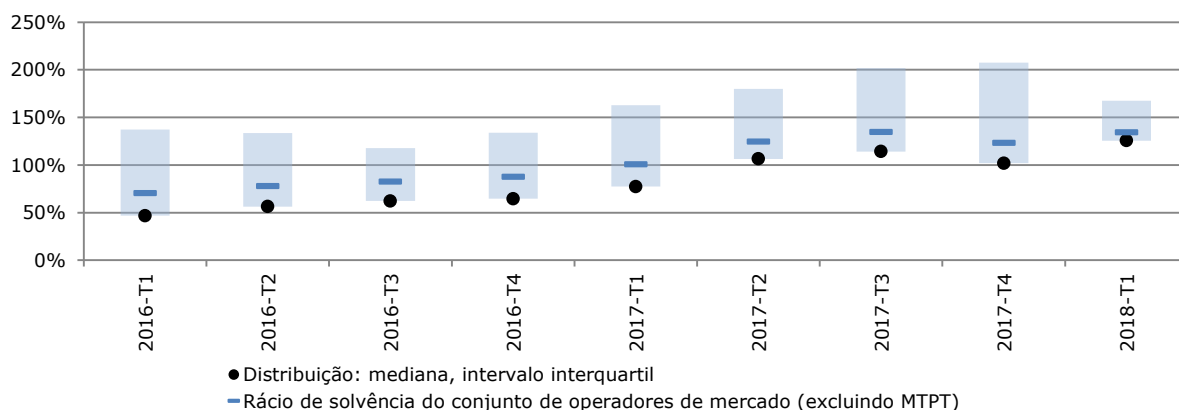
### 5.6 - Rácio de solvência



Fonte: QRS

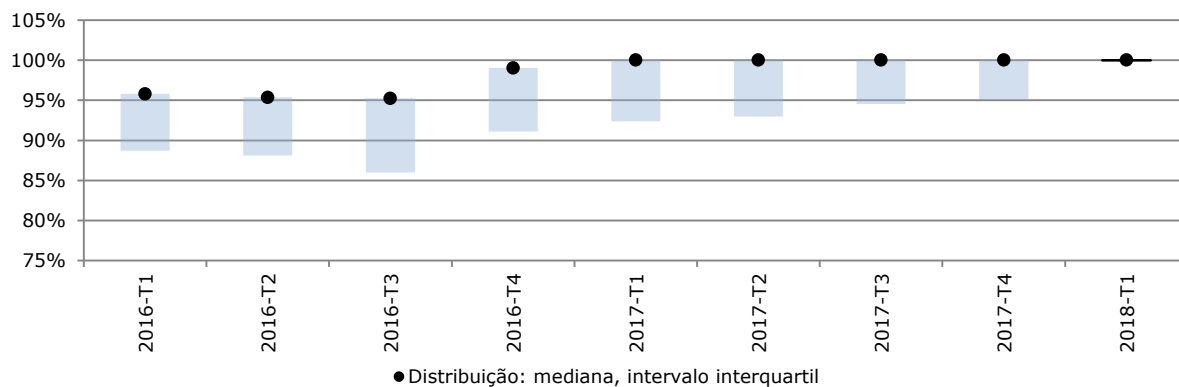
## 5. Risco de Rendibilidade e Solvabilidade

### 5.7 - Rácio de solvência (excluindo MTPT)



Fonte: QRS, ARS

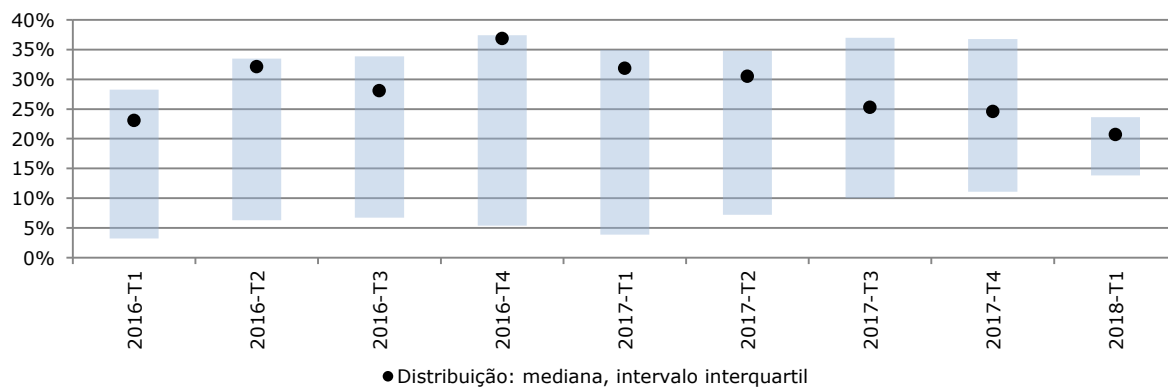
### 5.8 - Qualidade dos fundos próprios



Fonte: QRS

## 6 - Risco de Interligações

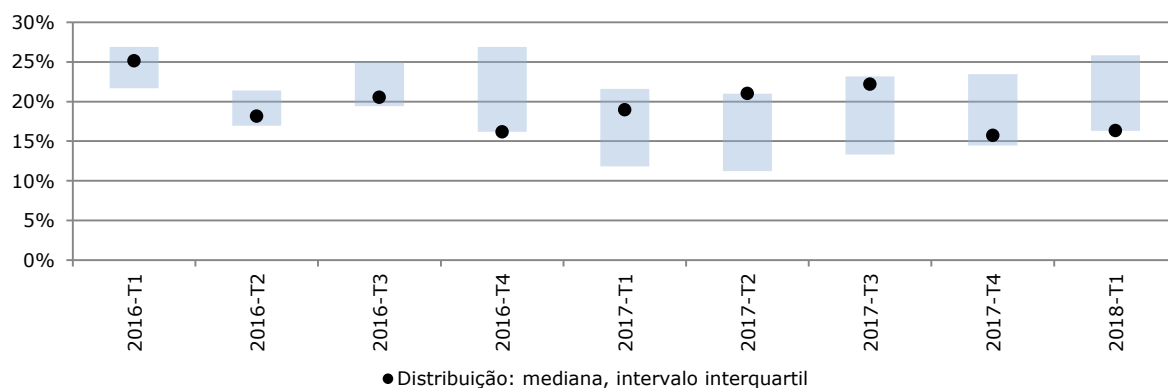
### 6.1 - Investimento em dívida soberana nacional



Fonte: QRS

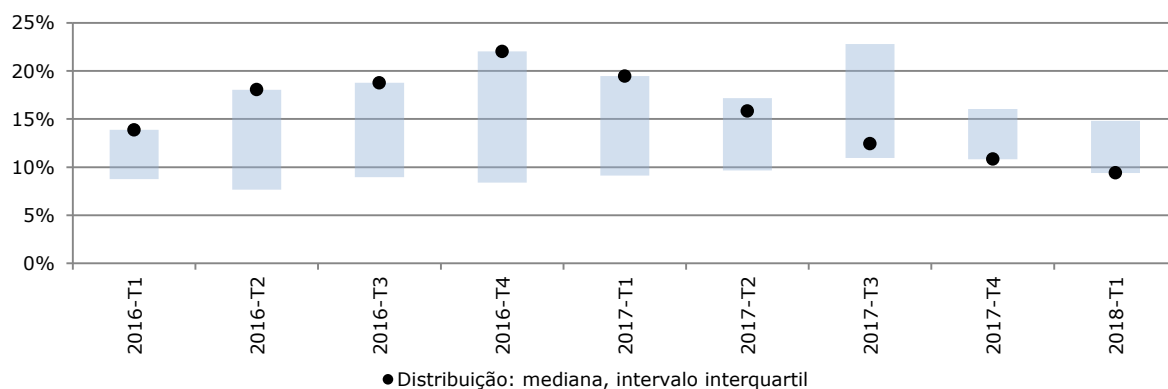
## 6 - Risco de Interligações

### 6.2 - Investimento em instituições de crédito



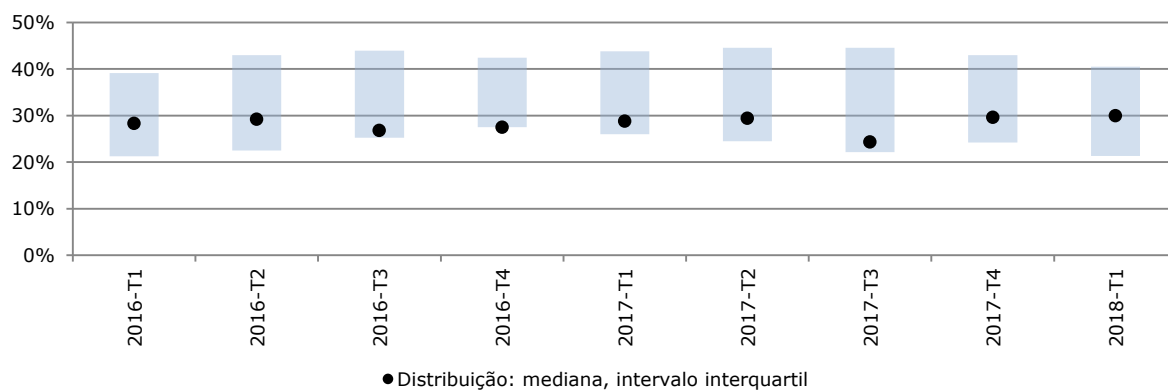
Fonte: QRS

### 6.3 - Concentração de ativos - Grupo económico



Fonte: QRS

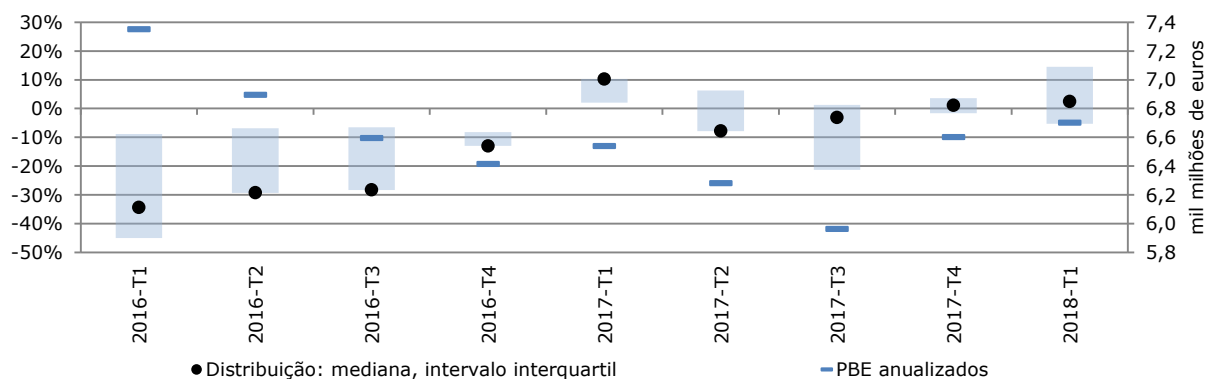
### 6.4 - Concentração de ativos - Setor de actividade económica



Fonte: QRS

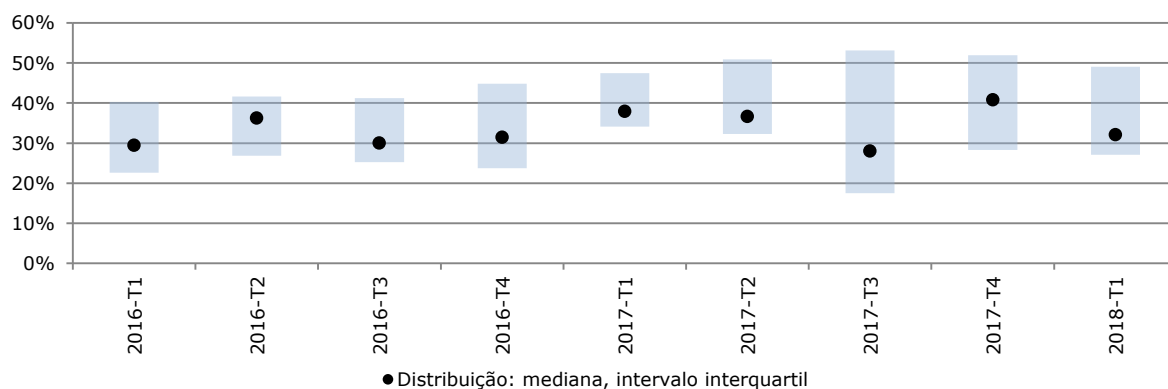
## 7 - Riscos Específicos de Seguros de Vida

### 7.1 - Variação de prémios brutos emitidos - Vida



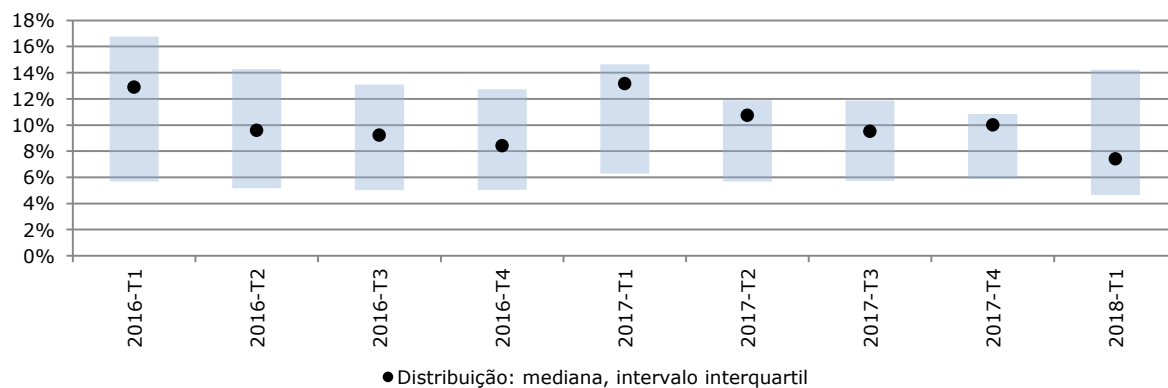
Fonte: Reporte Contabilístico

### 7.2 - Taxa de sinistralidade de seguros vida risco



Fonte: Reporte Contabilístico

### 7.3 - Taxa de resgates

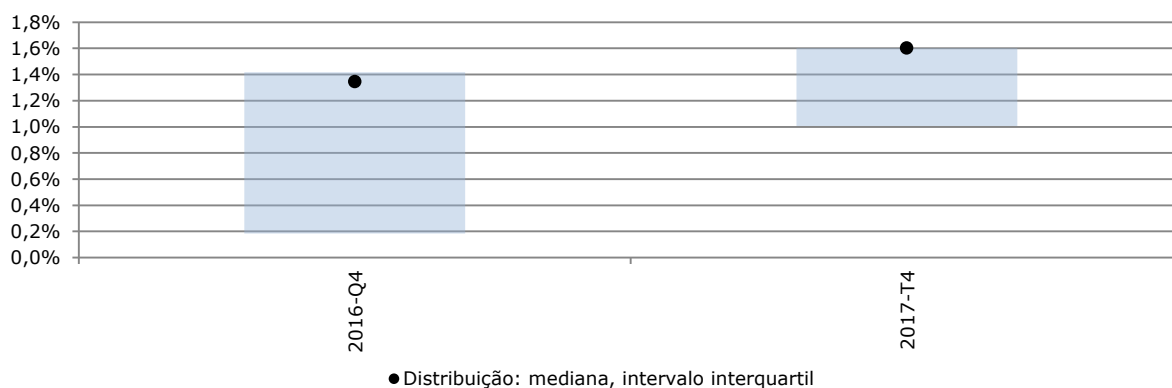


Fonte: Reporte Contabilístico



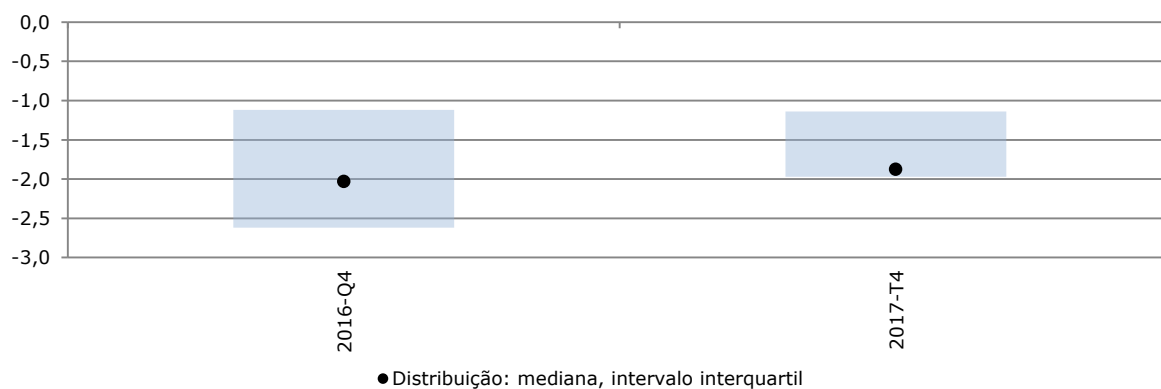
## 7 - Riscos Específicos de Seguros de Vida

### 7.4 - Diferença entre a rentabilidade dos investimentos e as taxas de juro garantidas



Fonte: ARS e Reporte Contabilístico

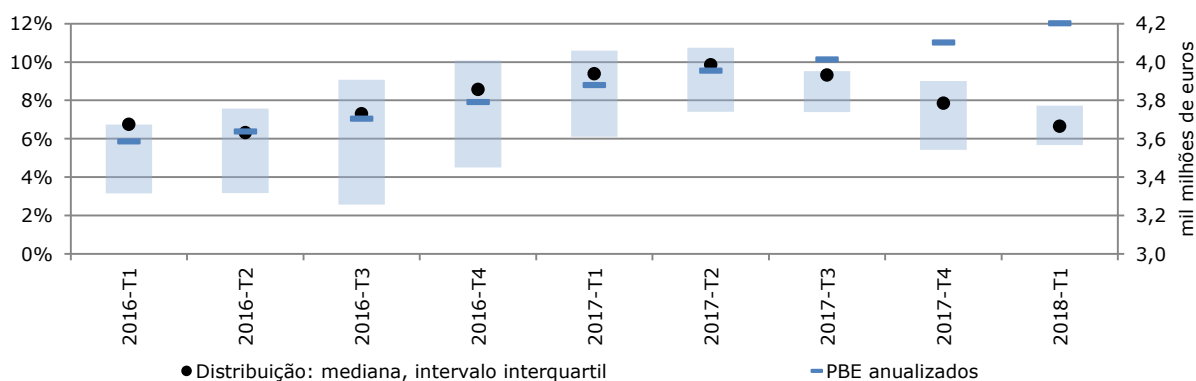
### 7.5 - Diferença entre a duração dos ativos e a duração das responsabilidades



Fonte: QRS e ARS

## 8 - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

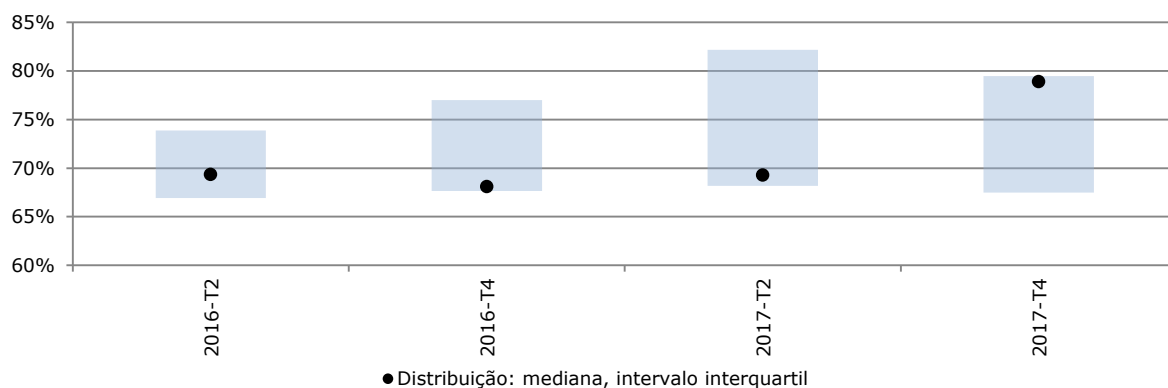
### 8.1 - Variação de prémios brutos emitidos - Não Vida



Fonte: Reporte Contabilístico

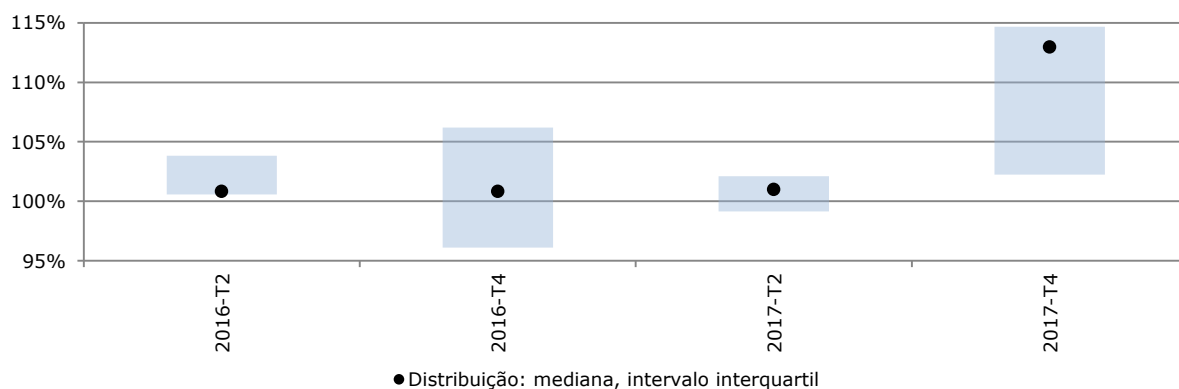
## 8 - Riscos Específicos de Seguros de Não Vida

### 8.2 - Taxa de sinistralidade - Não Vida



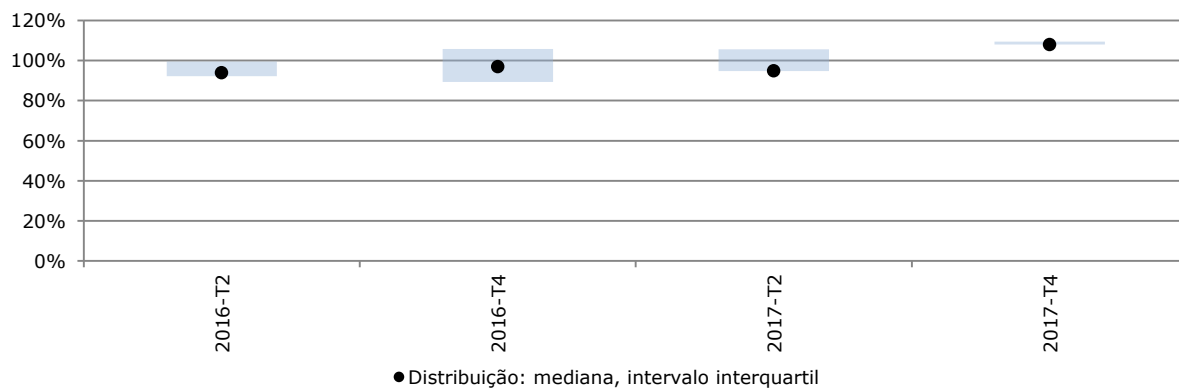
Fonte: Reporte Contabilístico

### 8.3 - Rácio combinado - Não Vida



Fonte: Reporte Contabilístico

### 8.4 - Variação relativa do índice de provisionamento de Não Vida



Fonte: Reporte Contabilístico